RELATORIO

DA DIRECTORIA DA

COMPANHIA PAULISTA

PARA A SESSÃO

DE

ASSEMBLÉA GERAL DE ACCIONISTAS

DE

28 DE FEVEREIRO DE 1877

S. PAULO
TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»
27—R. DA IMPERATRIZ—27
MDCCCLXXVII

Senhores Accionistas

A Directoria da Companhia Paulista, cumprindo o disposto no artigo trinta e dois dos Estatutos, vem apresentar Contas e Relatorio dos trabalhos no semestre de Julho á Dezembro do anno proximo passado.

Trafego

O que diz respeito a este assumpto vereis no Relatorio do Inspector Geral da Linha, annexo N.° 1.

Delle se deprehende o seguinte:

*
* *

Na linha de Jundiahy á Campinas o movimento de passageiros foi de

1.ª classe.	9.272
2.ª »	33.568
Total.	42.840

O movimento de mercadorias foi de

Toneladas de importação	12.012
» de exportação	19.446
Total	31.458

A Receita fôi de Rs.	372:296$729
A Despeza foi de Rs.	152:868$354
O liquido foi de Rs.	219:428$375

Addicionadas as verbas de Receita e Despeza do Escriptorio Central, é a renda liquida final de 217:109$766.

Rendeo portanto a estrada 10,20 %.

*
* *

Na linha de Campinas ao Rio Claro, o movimento de passageiros foi de

1.ª classe..	5.312
2.ª » ..	37.736
Ida e volta	1.454
Total.	44.502

O movimento de mercadorias foi de

Toneladas de importação	2.946
» de exportação	9.425
Total	12.371

A Receita foi de Rs.	285:328$765
A Despeza foi de Rs.	118.461$766
O liquido foi de Rs.	166:866$999

Addicionadas as verbas de Receita e Despeza do Escriptorio Central, é a renda liquida final de 164:810$715.

***

Cumpre notar que o trafego do linha do Prolongamento, na totalidade de sua extensão até o Rio Claro, só foi feito de 11 de Agosto em deante, de modo que tivemos no semestre a perda de um mez e onze dias de trabalho. Ainda assim, a renda já foi superior a 7 %, com relação ás acções emittidas e abonadas.

Movimento de acções

Poucas foram as transacções havidas neste semestre. Sómente se effectuaram as seguintes:

DA ESTRADA DE JUNDIAHY Á CAMPINAS

Por venda. .	499
Por herança.	20
Por caução. .	384
Somma.	903

DA ESTRADA DE CAMPINAS AO RIO CLARO

Por venda. .	519
Por herança.	6
Por caução. .	125
Somma.	650

DA ESTRADA DO CORDEIRO Á MOGY-GUASSU'

Por venda. 305

O agio das acções da estrada de Jundiahy à Campinas conservou-se como no semestre anterior, entre 40$ e 45$000 rs.

Continuou, porém, nas publicações da bolsa da praça do Rio de Janeiro a haver comprador dessas acções a preço de Rs. 220$000, o que equivale ao agio de Rs. 50$000.

As acções do Prolongamento tem sido vendidas com rebate; mas tem ellas servido para levantamento de emprestimo, como titulos de caução, o que prova que não estão depreciadas.

As acções do ramal de Mogy Guassú tem tambem sido vendidas com rebate, o que sempre se dá nas acções de estradas, que ainda estão no periodo de construcção. Já são, porém, tambem aceitas como titulos de caução.

Emissão de acções

A ultima emissão de acções do Prolongamento (estrada de Campinas ao Rio Claro) ainda não está esgotada.

Foram tomadas depois do ultimo Relatorio mais 102 acções, que com as 2.066, no mesmo declaradas, fazem o total de 2.168

Transporte.	2.168
Accrescente-se mais as abonadas á varios accionistas pela reunião das fracções do quinto e sexto dividendos	19
teremos a somma de	2.187
Restam ainda á emittir	2.813
	5.000

Para pagamento de dividendos, na fórma deliberada em Assembléa Geral (actas de 20 de Fevereiro e 21 de Maio de 1876) estão abonadas á varios accionistas

Pelo 5.º dividendo	542	acções
» 6.º »	638	»

Só foi retirada do Escriptorio uma parte dos titulos destas acções.

Isso, porém, não altera o interesse do accionista, porque, quanto ás acções, que lhe são abonadas, ficam vencendo o dividendo, que lhes pertence: quanto á fracção de valor menor que uma acção, está aberta uma conta corrente em que se calcula a favor do accionista o juro de 7 % desde o principio do semestre.

*
* *

Da estrada do ramal de Mogy Guassú cahiram em commisso 585 acções, que só tinham realisado a primeira entrada.

Foram emittidas no semestre 170 acções.

O estado da emissão actual é pois de 7.391.

Dividendos

Está demonstrado no annexo N.° 2 o dividendo das acções da estrada de Jundiahy á Campinas.

Ha a distribuir a somma de Rs. 203:250$000 que dividida por 25.000 acções dá 8$130 para cada uma ficando um resto de Rs. 2$287 que passará para o 16.° dividendo.

Este dividendo é maior que o anterior, que foi de Rs. 8$020 por acção e coresponde a 9.56 °/₀ do capital empregado na estrada.

A' vós compete, na fórma do art. 54 dos Estatutos resolver sobre o pagamento deste dividendo, que é o 15.°

* * *

Quanto ao dividendo das acções do Prolongamento (Secção de Campinas ao Rio Claro) calculou-se o juro de 7 °/₀ sobre todas as acções emittidas e pertencentes a esta secção da estrada.

Deve-se destribuir por tal dividendo a somma de Rs. 162:751$470.

Seu pagamento será feito em acções, como foi determinado em Assembléa Geral de 21 de Maio do anno proximo passado.

*
* *

Quanto ao dividendo das acções ao ramal de Mogy Guassú, calculando o juro de 7 % sobre o capital arrecadado deve-se distribuir a somma de Rs. 18:198$412.

Tambem é pago em acções este dividendo.

Fundo de rezerva

O fundo de rezerva da estrada de Jundiahy á Campinas continúa a ser deduzido da renda liquida da estrada, de conformidade com o artigo 57 dos Estatutos.

Consta elle hoje:

1.°, de 246 acções da estrada de Jundiahy á Campinas compradas por.	50:715$000
2.°, de 153 acções da estrada de Campinas ao Rio Claro compradas por.	30:631$000
3.°, de 74 acções desta mesma estrada tomadas no semestre deste Relatorio	14:815$000
4.°, de 2 acções desta mesma estrada recebidas como pagamento do 6.° dividendo	400$000
5.°, de fracção deste dividendo, que não chegou para o valor de uma acção	169$858,91
	96:730$858 91

Transporte.	96:730$858,91
6.°, de juro de 7 °/o sobre esta quantia durante o semestre . . .	5$422
7.°, de dividendo das 246 acções da estrada de Jundiahy á Campinas neste semestre.	1:999$980
8.°, de dito das 155 acções do prolongamento aqui mencionadas em N.os 2 e 4	1:085$000
9.°, de quantia deduzida do rendimento liquido deste semestre . .	12:750$000
Somma.	112:571$260,91

Sendo:

Em 475 acções.	96:561$000
Em dinheiro. .	16:010$260,91
Somma.	112:571$260,91

Pagamento á Provincia

Por conta de sua divida á Provincia, pela garantia de juros, tem no presente semestre a Companhia de entregar a somma de Rs. 3:040$248 visto ter a linha rendido mais de 10 °/o.

Chamada de capitaes

Sobre as acções da estrada de Jundiahy á Campinas não se fez chamada alguma. Estão as acções com o valor realisado de Rs. 170$000.

As acções do Prolongamento (Secção de Campinas ao Rio Claro) estão com o valor nominal realisado.

Sobre as acções do ramal de Mogy Guassú foram feitas dentro do semestre tres chamadas:

A quarta na razão de 10 °/₀ terminada a 7 de Julho rendeo Rs. . . . 150:100$000

A quinta na razão de 15 °/₀ terminada em 13 de Novembro rendeo . . 232:510$000

A sexta na razão de 10 °/₀, terminada em 5 de Janeiro do corrente anno, ainda não está liquidada até este momento, porém estão arrecadados Rs. . . 136:320$000

Liquidada essa chamada, resta fazer-se sobre essas acções uma arrecadação de 40 °/₀ ou 80$000 por acção.

Contabilidade

Está em dia a triplice escrituração da Companhia relativa á estrada do Jundiahy á Campinas—ao Prolongamento, ou estrada de Campinas ao Rio Claro—e ao ramal de Mogy Guassú.

Nos annexos N.os 3, 4, 5, 6, e 7 vereis isto confirmado.

Pleito judicial

A causa, que os empreiteiros da estrada de Jundiahy á Campinas movem contra a Companhia, e que se achava em gráu de appelação no tribunal da Relação desta Capital, foi julgada no dia 12 de Dezembro.

A Relação não tomou conhecimento do fundo da causa, e só julgou a preliminar de incompetencia do Juizo perante quem foi interposta a appellação.

Guiada a Directoria pelos conselhos do illustre Jurisconsulto, seu advogado, em cujo criterio descança, continúa a usar dos recursos, que a lei falculta-lhe.

Obras do Prolongamento

Pelo annexo em N.º 8 vereis as informações, que a tal respeito presta o Engenheiro chefe.

Trabalhou-se com afinco para terminar a liquidação das contas de construcção dessa estrada.

Sem poder precisar ainda uma cifra certa do custo della, porque as contas de alguns empreiteiros não estão concluidas, estudando porém a materia com a devida attenção e tanto quanto se póde asseverar em taes casos, julga o nosso Engenheiro chefe que o capital de estabelecimento da estrada andará por cerca de 5.500:000$000, incluindo-se as obras que faltam, e os juros dos dividendos pagos ou vencidos até 31 de Dezembro proximo passado.

Obras do Ramal de Mogy Guassú

Tambem no annexo N.° 8 vereis o estado e andamen-dos trabalhos desta estrada.

Quasi concluido o trabalho de movimento de terra na Secção de quarenta e quatro kilometros, que foi contractada, curou logo a Directaria de prover sobre a superstructura da linha.

A 2 de Dezembro proximo passado fez contracto com Squire Sampson & W. Burnett para a realisação deste serviço, que deve ficar terminado dentro de cinco mezes, á contar da data da entrega do leito aos empreiteiros, (Maio proximo).

No annexo N.° 9 vereis outros detalhes deste contracto.

Com celeridade notavel foram assentados os trilhos entre o Cordeiro e a Villa das Araras: dentro de poucos dias deve ser entregue ao trafego essa Secção da estrada.

As esperanças, que tinha a Directoria, de que esta linha ferrea podia ser feita com dispendio muito menor que o da outra do Prolongamento, e que vos expoz quando se tratou de resolver a questão de bitola, vão todas se realisando: pena é que a escassez de recursos pecuniarios não nos permitta dar maior impulso aos trabalhos e melhor aproveitar as varias circumstancias, que actualmente existem para se conseguir uma construcção barata.

—

Ramal do Bethlem do Descalvado

Está desde muito nas vistas da Companhia Paulista a construcção de um ramal, que, sahindo da linha do Mogy Guassú, vá terminar em Bethlem do Descalvado.

Para isso faziam-se estudos e levantava-se a planta na epocha do ultimo Relatorio.

A 2 de Outubro o Engenheiro Chefe apresentou o resultado desses trabalhos ; é elle em resumo o seguinte:

O ramal parte do campo da *Boa Vista,* a 9 kil. e 860^{m} da Estação de Pirassununga.

Este ponto de bifurcação é forçado pela natureza do terreno em frente a Pirassununga.

A linha entra em curva a esquerda: prolonga-se em tangente de 3 kil. e 353^{m}, sem nenhum movimento de terra, e chega a cabeceira do *Sobrado,* affluente do ribeirão de *Santa Roza* para cujo valle desce. Attravessa este valle, e galga por meio de uma cabeceira, affluente da margem esquerda, o alto da divisa d'aguas, que separa os valles do *Santa Roza* e do *Areia Branca.* Nesta divisa prolonga-se em tangente de 1 kil. e 758^{m}.

Desce para este valle, que transpõe, subindo pelas encostas da margem esquerda do primeiro corrego affluente: passa para as cabeceiras do corrego na *Olaria*, e destas desenvolve-se pelo corrego de Joaquim Rodrigues, affluente do *Ribeirão-Bonito,* cujo valle transpõe para entrar na Villa do Bethlem pelo corrego, que a circumda pela esquerda e afflue sobre o mesmo ribeirão.

Desde o ponto de bifurcação até a Villa do Bethlem, mede o traçado 23 kil. e 50^{m} sendo a estrada de bitola larga : e 23 kil. e 793^{m} sendo de bitola estreita.

Até o *Areia Branca* a construcção é muito facil, principalmente nos seis primeiros kilometros e nos quatro ultimos.

Do *Areia Branca*, porém, em deante, a linha encontra difficuldade em seu traçado, e por esse motivo se fez estudo para dois projectos — um de bitola larga — e outro de estreita.

Importa o orçamento do primeiro em 1,340:000$000 e do segundo em 866:000$000.

Apezar de concluidos esses trabalhos, apezar de autorisada a Directoria por deliberação da Assembléa, tomada em acta do dia 3 de Setembro do anno passado, para contractar com o Governo Provincial a construcção desse ramal do Bethlem do Descalvado, sustou-se todo o procedimento á respeito, até que se possa adiantar a construcção do ramal do Mogy Guassú, que é ponto de partida do outro.

Contractos de emprestimo

Por conta do emprestimo de 500 contos, autorisado pela Assembléa Geral tinha-se tomado no semestre anterior ao deste Relatorio	199:764$792
Dahi para cá tomou-se mais:	
Em 6 de Setembro. . .	100:000$000
	299:764$792

Transporte.	299:764$792
Em 11 de Setembro. . .	50:000$000
Em 28 de Setembro. . .	40:000$000
Em 13 de Outubro . . .	62:978$478
Somma.	452:743$270

*
* *

Quanto ao emprestimo que se pretende levantar fóra do Imperio, na fórma proposta no ultimo Relatorio, continuam as diligencias para elle, e nutrimos as melhores esperanças que elle se fará. Assim nol-o asseguram nossos correspondentes em Londres—os Srs. Fry, Miers & Companhia.

Elevação do capital social

De accordo com a autorisação da Assembléa Geral, constante em acta de 3 de Setembro de 1876, dirigiu a Directoria um requerimento ao Governo Imperial em 30 de Outubro, pedindo alteração dos artigos 1.º e 37 dos Estatutos.

A 1.ª alteração consistia em harmonirar-se o nome da Companhia e a declaração de seu fim com o desenvolvimento que tem tido e continuará a ter, a sua actividade e o circulo de suas aspirações.

A Companhia, que tem em movimento de trafego, ou construcção, tres secções, de estrada, sendo duas além da Cidade de Campinas, não podia mais chamar-se —*Companhia Paulista da Estrada de Ferro de Jundiahy á Campinas*—nem tinha mais por fim—*construir e custear a estrada de ferro entre essas duas Cidades.*

Requereo-se que se denominasse—*Companhia Paulista de Estradas de Ferro do Oeste*—e que, quanto a seu fim, se declarasse que era o de—*custear a estrada de ferro entre Jundiahy e Rio Claro*—*construir e custear ramaes para Mogy Guassú e outras estradas, que possam ser projectadas.*

A 2.ª alteração consistia na elevação do capital social da Companhia a quize mil contos.

Consta que está assignado o Decreto confirmando as alterações pedidas, o qual é de N.º 6433 de 22 de Dezembro de 1876.

*
* *

Conclusão

Termina aqui a Directoria o seu Relatorio, declaran-

do-vos que, se mais esclarecimentos exigirdes, elles serão prestados.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1877.

A Directoria,

Dr. Clemente Falcão de Souza Filho
Presidente.

Barão de Souza Queiroz.

Martinho da Silva Prado.

Barão de Tres Rios.

(*)

(*) Não vai assignado pelo quinto membro da Directoria por se achar de viagem para a Côrte.

147

ANNEXO N.º 1

Relatorio do Inspector Geral

Companhia Paulista

Ill.^{mo} Snr.

Tenho a honra de submetter á apreciação de V. S. o Relatorio do semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado,

Estrada de Ferro de Jundiahy á Campinas

O movimento de passageiros durante o semestre foi este:

SEMESTRE DE DEZEMBRO	1.ª CLASSE	2.ª CLASSE	TOTAL
1876	9.272	33.568	42.840
1875	9.983	34 877	44 860
Menos em 1876	711	1.309	2 020

O movimento de mercadorias foi o seguinte:

SEMESTRE DE DEZEMBRO	IMPORTAÇÃO Tonelad.	EXPORTAÇÃO Tonelad.	TOTAL
1876	12.012	19 446	31.458
1875	12 777	20 461	33.238
Menos em 1876	765	1 015	1.780

Pelos quadros acima verá V. S. que tanto o numero de passageiros transportados como o numero de toneladas, é um pouco inferior ao do semestre de Dezembro de 1875; supponho que provém isto, sem duvida da paralisação em que se acham as transacções commerciaes.

QUADRO DA RECEITA E DESPEZA

RECEITA	DESPEZA	RELAÇÃO ENTRE AS DUAS
372:296$729	152.868$354	41.06 %

ACCIDENTES

Nenhum.

TREM RODANTE, &c.

Em bom estado, carros, wagões, &c.

CONSERVAÇÃO DA LINHA

Em bom estado, pontes, signaes, &c., &c., tem sido as estações todas, pintadas novamente.

TRACÇAÕ

Locomotivas, machinas, officinas, &c , em perfeito estado.

ARMAZEM N.° 2

Continúa occupado em parte pela baldeação de cargas da Companhia Mogyana, e em parte pelos nossos materiaes por ser o edificio primitivo, actualmente pequeno para deposito dos mesmos.

*
* *

Estrada de Ferro de Campinas ao Rio Claro

TRAFEGO

No dia 11 de Agosto proximo passado, terceiro anniversario da abertura da linha de Jundiahy á Campinas, autorisado por V. S. abri ao trafego a estação do Rio Claro que fica na Cidade daquelle nome, e felizmente desde essa epocha até hoje o serviço tem marchado regularmente.

O movimento da linha foi o seguinte ;

PASSAGEIROS

1.ª CLASSE	2.ª CLASSE	IDA E VOLTA	TOTAL
5.312	37.736	1.454	44.502

Verá V. S. que o numero de passageiros foi avultado e é de esperar que assim continúe.

MERCADORIAS

IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAL
Toneladas 2.946	Toneladas 9.425	Toneladas 12.371

A importação foi pequena em relação á exportação, sem duvida augmentará no corrente semestre e nos outros.

QUADRO DA RECEITA E DESPEZA

RECEITA	DESPEZA	RELAÇÃO ENTRE AS DUAS
285:328$765	118:461$766	41,51 %

CONSERVAÇÃO DA LINHA

Trem rodante, &c., tudo acha-se em estado satisfatorio.

ACCIDENTES

No dia 19 de Setembro o trem de passageiros que partiu de Campinas desencarrilhou no lugar denominado Ybicaba, examinada a causa reconheceo-se que a chave que existia tinha sido aberta depois que o trem por ahi passou em direcção a Campinas.

Duas horas depois estavam removidos todos os obstaculos sem maior novidade, e no dia seguinte os trens corriam como sempre.

Infelizmente, os esforços por mim empregados afim de descobrir o ou os malfeitores foram improficuos.

TRACÇÃO

Locomotivas e accessorios estão em bom estado de conservação.

Deus guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Clemente Falcão de Souza Filho,
Digno Presidente da Directoria da
Companhia Paulista.

Walter J. Hammond,
Inspector Geral.

ANNEXO N.º 2

Demonsiração do 15.º dividendo

DEMONSTRAÇAÕ do 15.° dividendo aos accionistas da estrada de Jundiahy á Campinas

Saldo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro (10.20 °/₀)	217:109$766	Importancia destinada ao pagamento do 15.° dividendo (8$130 rs. por acção ou 9,56 °/₀) . .	203:250$000
Importancia indivisivel no semestre anterior .	462$039	Quota parte da Provincia pelo excesso de 10 °/₀ do rendimento liquido da estrada segundo artigo 55 dos Estatutos da Companhia . . .	3:040$248
Idem sujeita a liquidação no mesmo semestre .	10:108$894	Importancia destinada ao fundo de reserva relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro (0,3 °/₀ sobre o capital arrecadado)	12:750$000
		Idem que passa para o 16.° dividendo por ser indivizivel pelo numero de acções . . .	2$287
		Idem sujeita a liquidação no referido semestre .	8:638$164
	227:680$699		227:680$699

Escriptorio Central da Companhia Paulista, 28 de Fevereiro de 1877.

Gabriel Nunes Ramalho
Guarda-Livros.

Annexo N.° 2

ANNEXO N.º 3

Balanço do Activo e Passivo da estrada de Jundiahy a Campinas

Balancete da receita e despeza liquida da estrada de ferro de Campinas ao Rio Claro no semestre de Julho á Dezembro de 1876

RECEITA			IMPORTANCIA	TOTAL	DESPEZA		IMPORTANCIA	TOTAL
Passageiros	1.ª Classe	5,312			Conservação da linha	Abstracto —A—.	55:279$904	
	2.ª »	37,736			Tracção	» —B—.	19:438$864	
	Ida e volta	1,454			Trafego	» —C—.	25:408$039	
		44,502	84:314$915		Administração e despezas diversas	» —D—.	4:445$395	
Encommendas e bagagens			3:410$950		Aluguel e reparos de carros e wagons	» —E—.	3:970$054	
Animaes			1:707$270		Escriptorio central	» —F—.	2:516$984	
Telegrapho			1:397$690		Aluguel e reparos de machinas		11:872$240	122:931$480
Mercadorias	Toneladas	12,371	194:409$400					
Armazenagem			89$190	285:329$415				
Percentagem pela arrecadação do Imposto de transito			1:208$640					
Aluguel de machinas			643$440					
Emolumentos do Escriptorio			460$700					
Receitas diversas			100$000	2:412$780	Saldo			164:810$715
				287:742$195				287:742$195

Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A — Conservação da linha e suas dependencias

Administração e escriptorio	. . .	1:016$820
Conservação e renovação da via permanente		
Pessoal	37:897$120	
Material	14:881$844	52:778$964
Reparos de estrada, pontes, signaes e obras	764$240	
Reparos de estação e mais edificios	719$880	1:484$120
		55:279$904

Abstracto B — Tracção

Administração e escriptorio	. . .	775$940
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	5:287$940	
Carvão, e lenha	10:003$050	
Agua	358$000	
Azeite, sebo e outros materiaes	3:013$934	18:662$924
		19:438$864

Abstracto C — Trafego

Pessoal	18:447$640
Impressos, papelaria, e bilhetes	6:871$519
Despezas diversas	88$880
	25:408$039

Abstracto D — Administração e despezas diversas

Ordenado do Inspector Geral, Secretario, Contador e Escripturarios	1:569$290
Despezas do escriptorio	409$657
Telegrapho	2:009$848
Almoxarifado	456$600
	4:445$395

Abstracto E — Aluguel e reparos de carros e wagons

Carros		
Administração e escriptorio	. . .	78$925
Pessoal	260$830	
Material	80$270	341$100
Wagons		
Administração e escriptorio	. . .	93$974
Pessoal	922$990	
Material	580$335	1:503$325
Aluguel de carros e wagons	. . .	1:952$730
		3:970$054

Abstracto F — Escriptorio Central

Vencimentos do pessoal	1:833$329
Transporte e estada do mesmo	73$133
Aluguel de casa	200$000
Annuncios, impressões, papelaria e despezas miudas	410$522
	2:516$984

Escriptorio Central da Companhia Paulista em S. Paulo, 28 de Fevereiro de 1877.

GABRIEL NUNES RAMALHO, Guarda-Livros.

Annexo N.º 7

ANNEXO N.º 8

Relatorio do Engenheiro Chefe

157

Companhia Paulista

Escriptorio Technico.

Campinas, 14 de Fevereiro de 1877.

Ill.mo Sñr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o seguinte Relatorio do serviço technico, desde a data do anterior.

Linha do Rio Claro

Concluiram-se as obras que faltavam na ponte sobre o Piracicaba, no lastramento da linha e na estação do Rio Claro.

Fez-se o levantamento da linha na chegada a Cordeiro e preparou-se o local para a estação e dependencias.

Construiram-se mais duas passagens americanas, sendo uma no caminho do Jacuba e outra na estrada de Limeira a Araras. Fizeram-se duas passagens superiores entre Rebouças e Santa Barbara.

Na estação do Cordeiro acha-se em construcção o armazem de cargas.

Em diversos lugares fizeram-se 6334^{m},80 de cercas de madeira de lei e alguns vallos.

Falta ainda: estação de passageiros, casa de machinas e algumas outras dependencias em Cordeiro, cancellas em parte da linha e assentamento do vigamento em duas passagens superiores.

Fizeram-se todas as medições finaes da segunda Secção e algumas da terceira, a maior parte das quaes pende ainda de liquidação com os empreiteiros Allen & Jeffery e Fenili. Espero brevemente receber as outras medições finaes da terceira Secção as quaes estão em andamento, a saber: de duas empreitadas do leito, da estação de Limeira e da de Rio Claro.

Calcúlo que não excederá de cinco mil e quinhentos contos a despeza da estrada.

Linha do Mogy Guassú

O leito da estrada acha-se aberto na empreitada Bento Franco & Pimentel e na empreitada Fenili. Na parte intermediaria, contractada com Coelho & Car-

neiro e cujas obras, aliás, são as menos leves, notam-se ainda algumas interrupções, principalmente no principio da empreitada, onde acha-se um pontilhão em construcção—entre a estação de Araras e a ponte sobre o ribeirão do mesmo nome.

Cumpre entretanto observar que não se acha vencido o prazo do contracto e que todas as demais obras, em geral, tem sido construidas com antecipação.

Acham-se construidos os encontros da ponte das Araras, cujo vão é de deseseis metros. A superstructura, metallica consta de duas vigas de alma cheia que supportam o taboleiro inferior. Será assentada logo que ali cheguem os trilhos.

Nos quadros N.os 1 e 2 vão especificadas as quantidades e custo das obras feitas na preparação do leito.

Tendo de se collocar no kilometro quarenta e cinco a estação terminal da parte ora em construcção ha ainda por se construirem uns tres kilometros do leito.

Os empreiteiros Salinas e Coelho & Carneiro já forneceram as quantidades de dormentes que haviam contractado.

O Doutor Bento de Paula Souza tem fornecido 12503 e está entregando o restante.

Os empreiteiros Burnett e Sampson fizeram o assentamento de trilhos até Araras, com perfeição e muito notavel celeridade.

Dali não seguiram ainda por falta de alguns materiaes que não haviam chegado da Europa e por não estar prompto o leito logo adiante, como acima fica mencionado. Entretanto trabalharam no lastramento da linha mas nesse mesmo serviço tiveram interrupção por causa da

grande chuva que tem havido desde fins do mez proximo passado e que alguns estragos produziu, principalmente pelo abatimento dos aterros. Trabalham agora nos competentes reparos e lastamento, de sorte que por estes dias pódem dar a linha prompta até Araras.

Poucos vallos se tem feito na linha, por esperar-se o material encommendado para cercas de arame.

Retirou-se ultimamente o chefe da 1.ª Secção Doutor José Ayrosa Galvão, por ter acceitado um lugar na estrada de ferro D. Pedro II. Foi substituido pelo chefe de Secção Andréas Schmidt.

O Chefe de Secção Doutor Castro Barboza, depois de ter concluido os estudos do ramal de Bethlem, fez a locação do resto da 1.ª Secção e continúa na parte da segunda que vae até Pirasununga. Neste serviço tem elle realisado importantes melhoramentos.

Deus Guarde a Vossa Senhoria.

Illm. Sr. Dr. Clemente Falcão de Souza Filho,
Muito Digno Presidente da Directoria
da Companhia Paulista.

Francisco Lobo Leite Pereira.
Engenheiro Chefe.

Companhia Paulista — N. 1 — Linha do Mogy Guassú

Quadro demonstrativo da quantidade das obras executadas na preparação do leito até 31 de Dezembro de 1876.

DIVISÕES DA LINHA	NOMES DOS EMPREITEIROS	Trabalhos preparatorios				Movimento de terras					Obras d'arte						
		ROÇADAS EM		DESTODAMENTO	TOTAL	TERRA	PIÇARRA	PEDRA SOLTA	PEDREIRA	TOTAL	ALVENARIAS						
		CAPOEIRÃO	MATTA VIRGEM								CANTARIAS	APPARELHO	ORDINARIA	LAJÕES	PEDRA SECCA	TIJOLO	TOTAL
		m^2	m^2	m^2	m^2	m^3	m^3	m^3	m^3	m^3	m^3	m^3	m^3	m^3	m^3	m^3	m^3
1.ª Secção	João Rheinfrank	—	—	—	—	2192,865	—	—	—	2192,865	—	—	—	—	—	—	—
	Bento Franco & Pimentel.	93600,000	65200,000	985,000	159785,000	158970,000	2223,000	2437,000	977,000	164607,000	14,000	8,000	529,000	134,000	642,000	285,000	1612,000
	Carneiro & Coelho	109190,000	88160,000	6914,000	204264,000	106484,000	21253,000	2199,000	602,000	130538,000	30,000	24,000	1063,000	60,000	354,000	38,000	1569,000
	Angelo Fenili	25030,000	197040,000	11075,000	233145,000	76462,000	258,000	570,000	311,000	77601,000	—	10,000	198,000	53,000	138,000	—	399,000
	Somma Total.	227820,000	350400,000	18794,000	597194,000	344108,865	23734,000	5206,000	1890,000	374938,865	44,000	42,000	1790,000	247,000	1134,000	323,000	3580,000

Campinas, 14 de Fevereiro de 1877.

Alberto Löfgren.

Appenso ao annexo N. 8—Pag. 48.

Companhia Paulista — **N. 2** — **Linha do Mogy Guassú**

Quadro demonstrativo do custo das obras executadas na preparação do leito até 31 de Dezembro de 1876.

DIVISÕES DA LINHA	NOMES DOS EMPREITEIROS	Trabalhos preparatorios — ROÇADAS EM — CAPOEIRÃO	Trabalhos preparatorios — ROÇADAS EM — MATTA VIRGEM	Trabalhos preparatorios — DESTODAMENTO	Trabalhos preparatorios — TOTAL	Movimento de terras — TERRA	Movimento de terras — PIÇARRA	Movimento de terras — PEDRA SOLTA	Movimento de terras — PEDREIRA	Movimento de terras — TOTAL
1.ª Secção	João Rheinfrank . . .	—	—	—	—	2:154$310	—	—	—	2:154$310
1.ª Secção	Bento Franco & Pimentel.	1:872$000	2:608$000	275$800	4:755$800	156:167$884	3:472$890	5:458$432	5:225$544	170:324$750
1.ª Secção	Carneiro & Coelho . . .	2:183$800	3:526$400	1:935$920	7:646$120	99:486$400	40:953$930	5:086$124	3:172$480	148:698$934
1.ª Secção	Angelo Fenili	500$600	7:881$600	3:101$000	11:483$200	72:990$380	330$240	1:142$880	1:619$760	76:083$260
	Somma Total.	4:556$400	14:160$000	5:312$720	23:885$120	330:798$974	44:757$060	11:687$436	10:017$784	397:261$254

NOMES DOS EMPREITEIROS	Obras d'arte — ALVENARIAS — CANTARIAS	Obras d'arte — ALVENARIAS — APPARELHO	Obras d'arte — ALVENARIAS — ORDINARIA	Obras d'arte — ALVENARIAS — LAJÕES	Obras d'arte — ALVENARIAS — PEDRA SECCA	Obras d'arte — ALVENARIAS — TIJOLO	Obras d'arte — ALVENARIAS — TOTAL	OBRAS DIVERSAS E EXTRAORDINARIAS	IMPORTANCIA TOTAL
João Rheinfrank . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	2:154$310
Bento Franco & Pimentel.	763$272	276$400	14:376$432	2:316$288	8:225$160	9:981$000	35:938$552	2:759$846	213:778$948
Carneiro & Coelho . . .	1:632$664	900$896	26:524$560	1:091$952	4:609$240	1:732$800	36:492$112	2:954$798	195:791$964
Angelo Fenili	—	407$800	5:776$032	792$428	1:431$020	—	8:407$280	578$100	96:551$840
Somma Total.	2:395$936	1:585$096	46:677$024	4:200$668	14:265$420	11:713$800	80:837$944	6:292$744	508:277$062

Campinas, 14 de Fevereiro de 1877.

Alberto Löfgren.

ANNEXO N.º 9

Contracto com Squire Sampson e Burnett para a superstructura de parte da linha do Mogy Guassú

COPIA

Livro de notas, N.° 86, fl.ª 35.—Primeiro traslado da escriptura de contracto para execução de trabalhos de estrada de ferro, que fazem Squire Sampson e William Burnett com a Directoria da Companhia Paulista.

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de contracto de empreitada de serviços virem que, no anno ao nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil

oitocentos setenta e seis, aos dous de Dezembro, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em o escriptorio da Companhia Paulista, onde fui vindo eu Tabelião, e, sendo ahi, perante mim compareceram partes entre si havidas e contractadas, a saber: de um lado, como empreiteiros de obras de estrada de ferro, Squire Sampson e William Burnett, e de outro lado, como acceitante, a Companhia Paulista, representada pelo Presidente de sua Directoria, o Doutor Clemente Falcão de Souza Filho, todos reconhecidos pelos proprios de mim e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, do que dou fé. E, perante estas, pelos empreiteiros Squire Sampson e William Burnett me foi dito e declarado que, achando-se justos e contractados para tomarem a si os trabalhos de superstructura da estrada de ferro do ramal do Mogy Guassú, na extensão de quarenta e quatro kilometros, cujo leito se acha em via de construcção, aqui mencionam as clausulas, condições e convenções, com que o fazem pelo modo seguinte: Artigo primeiro. Elles empreiteiros farão as obras de assentamento da via permanente da estrada de ferro dita, comprehendendo-se nesse trabalho o fornecimento e assentamento de lastro, com a modificação adoptada de não haver lastro debaixo dos dormentes, bem como aberturas de sargetas na platafórma dos córtes, assentamento dos vigamentos dos boeiros abertos e pontilhões até cinco metros de vão. Tambem se comprehende neste contracto, e ficará a cargo dos empreiteiros, o movimento de terras que fôr preciso accidentalmente para o acabamento, restauração ou conservação do leito da estrada, em qualquer ponto onde a via per manente esteja em uso delles empreiteiros. Artigo segundo. as obras executadas serão pagas mensalmente por unidade

de preços, conforme a tabella annexa a este contracto, que delle é parte integrante, e acha-se assignada pelos empreiteiros, pelo Presidente da Directoria da Companhia Paulista e por mim Tabellião com as testemunhas. No preço da mesma tabella numero dezeseis comprehende-se tambem o assentamento das chaves para qualquer especie de desvio. O assentamento de toda a superstructura de boeiros abertos e pontilhões de um vão não excedente a cinco metros será pago pelo preço corrente do assentamento da via com o do lastro correspondente. Artigo terceiro. Os empreiteiros sujeitam-se a tudo quanto está estipulado nas especificações para superstructura da linha elaborada pelo Engenheiro Chefe, com data de primeiro de Julho de mil oitocentos setenta e quatro e publicadas em um folheto impresso na typographia de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, salvas as modificações constantes deste contracto e da tabella de preços; um exemplar deste folheto faz parte do presente contracto e authenticado com as rubricas em todas as suas folhas e assignaturas do Presidente da Directoria da Companhia Paulista, dos empreiteiros, de mim Tabellião, e das testemunhas, competentemente sellado fica archivado em meu Cartorio. Artigo quarto. Os materiaes de ferro serão entregues aos empreiteiros no ponto da bifurcação das duas estradas—a do Rio Claro e a do Mugy Guassú. Artigo quinto. O prazo para a conclusão das obras, a que se refere o presente contracto, será de cinco mezes a contar da data da entrega do leito pelo Engenheiro, obrigando-se a Companhia a fornecer trilhos e accessorios, bem como as locomotivas indispensaveis para o serviço, a juizo do Engenheiro Chefe, ficando nesta parte alterado o artigo vinte e tres do folheto de especifica-

ções. Artigo sexto. Se os empreiteiros ficarem atrazados nos trabalhos da superstructura por não se achar preparado e desimpedido o leito da estrada, na construção do leito, esta circumstancia não os prejudicará, quanto ao prazo ajustado. Artigo setimo. Os empreiteiros obrigam-se a acceitar o fôro deste contracto em todas as acções que a Directoria da Companhia Paulista possa lhes propôr, isto sem prejuizo das obrigações contrahidas nas especificações e condições acima referidas. Artigo oitavo. A caução para o presente contracto é feita pelos empreiteiros em cem acções da Companhia Paulista, das que estão sendo emittidas para as obras deste contracto. O titulo destas acções ou recibos das entradas, até hoje realisadas no valor de cincoenta por cento. ficará depositado no escriptorio da Companhia, e as ditas acções serão inalienaveis até a conclusão dos serviços e a liquidação dos empreiteiros. Para effectividade da realisação do valor nominal das acções, a Companhia descontará em cada pagamento que tenha de fazer aos empreiteiros dez por cento, que serão destinados a realisar as futuras entradas até o valor integral das cem acções. O que sendo tudo ouvido pelo Doutor Clemente Falcão de Souza Filho, Presidente da Directoria da Companhia Paulista, perante as testemunhas, por elle me foi dito que acceitava o presente contracto pelo modo referido, pagando os empreiteiros as despezas do mesmo. De como assim disseram, contractaram e outorgaram dou minha fé, e requereram que lhes lavrasse esta nesta nota, o que satisfiz á vista da distribuição, que se segue devidamente sellada: A Elias. Escriptura de contracto para a superstructura da estrada de ferro do ramal do Mogy Guassú, que fazem Squire Sam-

psou e William Burnett com a Directoria da Companhia Paulista, representada pelo seu Presidente, o Doutor Clemente Falcão de Souza Filho. São Paulo, primeiro de Dezembro de mil oitocentos setenta e seis.—Quirino Chaveis.—E, feita esta escriptura, li ás partes outorgantes, que acceitaram na presença das testemunhas George Harvey e José Maximinio de Sampaio, reconhecidos de mim Elias de Oliveira Machado, Tabelião que escrevi. —William Burnett.—Squire Sampson.—Doutor Clemente Falcão de Souza Filho.—George G. Harvey.—José Maximinio de Sampaio.—(Estava uma estampilha de vinte mil réis, devidamente inutilisada). Era o que continha a dita escriptura, cujo theor para aqui fiz trasladar, indo conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé. No mesmo dia, mez e anno ao principio declarados. Eu, Elias de Oliveira Machado, Tabellião que subscrivi, conferi e assigno em publico e razo.—Em testemunho de verdade (Estava o signal publico).—Elias de Oliveira Machado.—Conferido.—Machado.—(Estava sellado com duas estampilhas no valor total de seiscentos réis, assim inutilisadas: São Paulo, dois de Dezembro de mil oitocentos setenta e seis.—Machado).

Conforme.

Francisco Martins de Almeida,

servindo de Secretario.

Typ. do «Correio Paulistano» de J. R. de Azevedo Marques
(Impressor—Americo da Purificação A. Marques)

Companhia Paulista

PROLONGAMENTO DE CAMPINAS AO RIO CLARO

Tabella de preços annexa á proposta de S. Sampson e W. Burnett, para a superstructura da linha

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS OBRAS	PREÇO POR METRO	
		CUBICO	CORRENTE
	ESCAVAÇÕES—*sem transporte, com atiro ou carregamento e formação de aterros* (Vid. as especificações)		
1	Terra	$550	
2	Pissarra	1$000	
3	Pedra solta.	1$800	
4	Pedreira	4$000	
5	Quota a deduzir-se quando o producto das escavações não fôr empregado em aterros	—$—	
	TRANSPORTES—*em qualquer especie de carro ou carroça*		
6	De 1m3 de terra (N.os 1 e 2) até 30m, por cada dezena de metros.	$040	
7	» » » » » » » » de 30m até 100m » » » » »	$020	
8	» » » » » » » » de 100m » 1000m » » » » »	$012	
9	» » » pedra (N.os 3 e 4) até 30m. » » » » »	$040	
10	» » » » » » » » de 30m até 100m » » » » »	$040	
11	» » » » » » » » de 100m até 1000m » » » » »	$016	
12	» » » qualquer material além de » » » » » »	$012	
	TRANSPORTES—*em wagões puxados á locomotiva*		
13	De 1m3 de qualquer material até 1000m, por cada centena de metros	$030	
14	» » » » » além de » » » » » »	$020	
	DIVERSOS		
15	Quebramento de pedra para lastro	2$500	
16	Assentamento e conserva de todas as partes da via, inclusivè a distribuição das madeiras e ferros. (Vid. as especificações) . . . —(Sem camada inferior de lastro)—	. . .	1$530
17	Levantamento da linha a razão de . . . . —por cada 25 centimetros levantados—	. . .	$300

Appenso ao annexo N. 9—Pag. ult.